

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GUSTAVO SIMONI PETRELLI

RELATÓRIO FINAL

(Período no qual esteve vinculado ao Programa 08/2020 a 08/2021)

PROGRAMA DE IC:

- PIBIC
- PIBIC Af
- PIBIC EM
- PIBITI

MODALIDADE:

- CNPq
- UFPR TN
- Fundação Araucária
- Voluntária

Arquitetura contemporânea no Chile: A obra de Pezo Von Ellrichshausen

Relatório apresentado à Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial da conclusão das atividades de Iniciação Científica ou Iniciação em desenvolvimento tecnológico e Inovação - Edital 2020
Orientador(a): Prof.(a). Juliana Harumi Suzuki
Título do Projeto: Arquitetura Moderna e Contemporânea na América Latina

CURITIBA

2021

1 TÍTULO

Arquitetura contemporânea no Chile: A obra de Pezo Von Ellrichshausen

2 RESUMO

Esta pesquisa estuda o cenário da arquitetura contemporânea no Chile, seus maiores expoentes e tendências arquitetônicas. O mapeamento resgata a fundação do laboratório Cidade Aberta, cujas ideias influenciam até hoje as gerações contemporâneas de arquitetos chilenos, até a produção recente da denominada *Geração Dourada*, que ascende no país desde a década de 1990. A pesquisa se aprofunda na chamada *Geração Dourada* da década de 1990, identificando seus principais nomes, traçando padrões e características comuns entre a produção recente e catalogando suas obras e marcos mais importantes, como o Pavilhão para Galeria *Serpentine* de Smiljan Radic em 2014, e a conquista do primeiro prêmio *Pritzker* do país por Alejandro Aravena em 2016. Nesse cenário, entre nomes como Germán Del Sol, Sebastian Irarrázaval e Mathias Klotz, encontra-se o escritório Pezo Von Ellrichshausen, fundado e dirigido pelo casal Maurício Pezo (1973-) e Sofia Von Ellrichshausen (1976-), produzindo uma arquitetura através de um processo que engloba desde o pensamento artístico mais lúdico até soluções técnicas mais lógicas. Sua arquitetura se adapta ao contexto enquanto segue diretrizes e estética bastante claras. Desde monólitos de concreto até efêmeros pavilhões de arte, a produção do casal extrapola os limites do continente americano, consolidado o escritório como expoente mundial contemporâneo da arquitetura. Portanto, após o estudo e reconhecimento dos principais expoentes da arquitetura chilena contemporânea, busca-se caracterizar e compreender o processo de Pezo Von Ellrichshausen, através de seleção e análise de obras representativas. A metodologia consiste em revisão de literatura sobre o tema, em fontes bibliográficas e digitais, seleção e análise de obras com posterior conclusão acerca da produção dos arquitetos.

Palavras-chave: Pezo Von Ellrichshausen, Arquitetura contemporânea latino-americana, Chile – Arquitetura contemporânea.

3 INTRODUÇÃO

Primeiramente, cabe traçar um panorama geral da situação arquitetônica na América Latina do século XX. Josep Maria Montaner, em *Arquitetura e Crítica na América Latina* (2014), faz uma ampla análise do desenvolvimento teórico do continente por meio de cinco conceitos base: A natureza, a cidade, o patrimônio, a casa e a tecnologia. Enquanto Fernando Salinas¹ (1970), *apud* SALGUERO; RANGEL (1975)² resume toda arquitetura do continente em 12 características:

1. Contraste entre o luxo das minorias e a pobreza das maiorias;
2. Déficit habitacional;
3. Contraste na qualidade vida entre campo e cidade;
4. Especulação imobiliária;
5. Contribuição mínima do estado na crise habitacional;
6. Coexistência da técnica artesanal e industrial;
7. Concentração de investimento para construção em grandes cidades;
8. Importação de materiais, em função do subdesenvolvimento;
9. Falta de padronização de dimensões e técnicas na construção civil;
10. Desperdício de talentos da arquitetura com a classe dominante;
11. Número escasso de técnicos; e
12. A subordinação da estética à limitação da técnica.

Segundo Browne³ (1988) *apud* Montaner (2014, p. 172), “a arquitetura contemporânea latino-americana evoluiu dentro de uma tensão permanente entre o espírito de época e o espírito de lugar”. Ele ainda argumenta sobre a divisão da arquitetura do continente em duas linhas que ele denomina de desenvolvimentista e regionalista. A primeira, de bases nacionalistas, mas de forte inspiração internacional, é representada por arquitetos como Oscar Niemeyer, Félix Candela e Emílio Duhart, e a segunda - fortemente influenciada pelo neovernacular e pelo pós-modernismo - surge como resposta aos problemas insurgentes de 1970, e é representada por Luis Barragán, Severiano Mário Porto e Eladio Dieste. Independente do grupo, percebe-se nos arquitetos latino-americanos do século XX uma grande sensibilidade para com suas localidades, seja na tentativa de exaltar uma identidade nacional moderna, ou no respeito e coerência para com o entorno e a cultura local.

Resta ainda entender as especificidades da arquitetura chilena. Esta pesquisa se concentra apenas na produção recente, após a década de 1990, com foco na

¹ SALINAS, Fernando. *La arquitectura revolucionaria del Tercer Mundo*. Cuba, Centro de Información Científica y Técnica, 1970.

² Do texto “*La crisis actual de la arquitectura latinoamericana*” contemplado em: SEGRE, Roberto. *América Latina em su Arquitectura*. México, UNESCO, 1975. p. 186.

³ BROWNE, Enrique. *Otra arquitectura en América Latina*. México, Gustavo Gili, 1988.

denominada Geração Dourada. Cecilia Puga⁴ descreve o desenvolvimento da arquitetura chilena e seus empecilhos. Ela cita a falta de acesso à tecnologia encontrada em países mais desenvolvidos: sendo assim, a arquitetura chilena se viu obrigada a contornar essa situação, criando uma cultura arquitetônica em volta disso, conseqüentemente, perdendo movimentos como o desconstrutivismo e o foco mais recente em tecnologias computacionais (MARDONES; KOLB, 2004).

Em 2006, a revista *Architecture + Urbanism* publicou uma edição que se tornou muito relevante internacionalmente, chamada *Chile: Deep South*, na qual, através da fotografia, abordou-se a combinação de geografia e limitação de recursos, que levou os arquitetos a pensarem em projetos com atitude de resolução de problemas, incluindo projetos de Puga, Sebastián Irarrázaval, Germán Del Sol, Alejandro Aravena, Mathias Klotz e Smiljan Radic, revelando uma nova geração de arquitetos chilenos ao mundo. Grandes arquitetos chilenos conseguiram seu espaço no exterior olhando cada vez mais para além do Chile, alguns se tornaram professores em renomadas universidades, como *Harvard*. Mauricio Pezo e Sofia Von Ellrichshausen outros arquitetos fizeram construções no exterior, como Alejandro Aravena, que projetou uma nova construção para a Universidade *St Edward's* no Texas, USA, além de palestras e competições de arquitetura. Tudo isso sugere que a arquitetura chilena está cada vez mais ganhando reconhecimento internacional e trazendo questões de sustentabilidade e lições de contexto, destacando-se como um tipo de arquitetura que complementa o modelo pedagógico contemporâneo de educação arquitetônica. Por outro lado, o cenário arquitetônico do Chile enfrenta alguns problemas que não divergem das colocações de Salinas: desigualdade social e especulação imobiliária. As classes de média-alta renda são clientelas que resultam em terreno fértil para a exploração arquitetônica contemporânea, com famílias que detêm mais de uma casa de orçamentos elevados, enquanto os investimentos e aparecimento de grandes obras do setor público são escassas no país (MARDONES; KOLB, 2009). Algumas exceções são contempladas neste estudo, com as produções de Germán del Sol e Alejandro Aravena.

⁴ Cecília Puga é uma arquiteta chilena formada pela Pontifícia Universidade Católica do Chile em 1990, em 1995 funda seu escritório de prática independente em Santiago. Fazendo parte da geração dourada, Puga têm se destacado no cenário arquitetônico do Chile principalmente com projetos residenciais, edifícios educacionais e industriais. Fonte: <<https://www.gsd.harvard.edu/event/cecilia-puga/>> Acesso em: 20/08/2021.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 A ESCOLA DE VALPARAÍSO E A CIDADE ABERTA

Em 1952, a Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso convidou Alberto Crúz Covarrubias⁵ para integrar seu corpo docente. Ali originou-se uma prática arquitetônica que até hoje é referência para os arquitetos chilenos. Covarrubias chamava atenção por sua prática divergente das diretrizes do modernismo, suas aulas se afastavam de importâncias modernistas como o funcionalismo e o tecnicismo, e tratavam das noções plásticas de arquitetura (WAGNER, 2019).

Em seus anos de ensino, ele fundou um grupo com seis outros arquitetos, um artista e um poeta, estreitando os laços entre poesia, arte e arquitetura - Covarrubias trazia uma nova aproximação para o ensino na Escola de Valparaíso. Uma das principais práticas de ensino eram as excursões à cidade, onde os alunos desenhavam o espaço urbano por meio de observação e escreviam textos descritivos que acompanhavam cada desenho. Os objetivos da prática arquitetônica deixavam de ser conceber uma mera estrutura, mas imaginar a vida acomodada pela estrutura. (WAGNER, 2019).

Em 1965, o grupo decide explorar as vastas paisagens do deserto do Atacama em busca de uma identidade chilena e de libertação das amarras das heranças colonialistas, tópicos de debate no campo arquitetônico da época, quando o grupo tentava se manter apolítico (WAGNER, 2019). Como resultado dessa jornada, em 1970, a 30 quilômetros de Valparaíso, em Ritoque, é fundado o laboratório Cidade Aberta da PUCV, cujos experimentos e práticas influenciariam as gerações de arquitetos por vir. A Cidade Aberta seria habitada por membros da universidade e até hoje lá são executados projetos de casas, pavilhões, esculturas, performances e outros eventos. Por se situar nas dunas do deserto, no litoral do Oceano Pacífico, predominam estruturas leves de madeira encaixada e claraboias que favorecem a

⁵ “Arquiteto e teórico da arquitetura, atuou na maior parte de sua carreira como professor da Escola de Arquitetura da Universidade Católica de Valparaíso. Em reconhecimento a sua contribuição para o campo profissional foi laureado com o Prêmio Nacional de Arquitetura em 1975. Junto a um grupo de poetas, escultores, artistas e arquitetos, formulou um novo modo de entender e ensinar a arquitetura.”

Fonte: **Fundación Alberto Cruz Covarrubias**. Disponível em: <<http://fundacionalbertocruz.com/alberto-cruz/>>. Acesso em: 20/08/2021.

iluminação natural dos espaços (MONTANER, 2014). Segundo Montaner (2014, p. 57),

Cada peça da sede da Cidade Aberta executada pela Cooperativa Amereida – a sala de música, os instrumentos musicais ao ar livre, as casas denominadas hospedarias, os ateliês, as residências de temporada para professores, o cemitério – baseia-se sobre o uso de materiais locais e reciclados, articulados em formas orgânicas, expansivas e livres, partindo estritamente das funções e dos gestos, da espontaneidade e do senso comum, pitorescas e integradas ao lugar, sempre buscando um sentido escultórico.

4.2 ASCENSÃO DA ARQUITETURA CHILENA APÓS O REGIME DE PINOCHET E O PAVLIHÃO CHILENO PARA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE SEVILHA 1992

Na década de 1990, a atenção mundial voltou-se para o Chile devido ao seu desenvolvimento arquitetônico que se destacava dos demais países latino-americanos. Isso porque a ditadura Pinochet⁶ trouxe mudanças sociais e econômicas no Chile que interferiram nos diversos campos econômicos do país. As reformas liberais e a quebra do estado de bem-estar social do regime ditatorial trouxeram as consequências da globalização para o Chile antes que essas chegassem a qualquer outro país do continente. No fim, as reformas econômicas e de mercado refletiram na ascensão da produção da qualidade da arquitetura produzida (CARRANZA; LARA, 2014).

Perto do fim do regime de Pinochet, começa a se destacar uma arquitetura local sensível ao seu entorno, financiada principalmente através de capital privado. No ano de 1992 é inaugurado o pavilhão chileno para a Exposição Universal de Sevilha de José Cruz Ovalle e Germán del Sol, marco que é considerado o surgimento de uma nova arquitetura chilena (CARRANZA; LARA, 2014).

A arquitetura do pavilhão chileno reflete influências do modernismo regionalista europeu de Alvar Aalto, ao mesmo tempo que exalta o Chile em sua arquitetura na tentativa de se colocar novamente no cenário cultural mundial após os anos da ditadura. A atração principal do pavilhão era um imenso *iceberg*, que deveria ser mantido intacto durante sua exibição no verão quente de Sevilha, esse evento, junto com a própria exibição da arquitetura intendia uma amostragem da capacidade

⁶ Augusto Pinochet foi um militar chileno, assumiu o governo do país em 1973 com o golpe de estado que derrubou Salvador Allende. Instaurou uma das mais violentas ditaduras da América Latina e causou profundas reformas econômicas no Chile. O ditador se manteve no poder até 1990, foi preso e condenado em 1998 e faleceu em 2006. (Fonte: SILVA, Daniel N. **Augusto Pinochet: A biografia do ditador do Chile**. História do Mundo. Disponível em: < <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/augusto-pinochet.htm>>. Acesso em: 20/08/2021)

tecnológica chilena para o mundo. O pavilhão consiste em volume retangular levemente curvado na forma de um “S” é constituído de madeira laminada e revestido em cobre, duas riquezas expressivas do mercado chileno. A cobertura é elevada da casca, permitindo a entrada de luz e circulação de ar (CARRANZA; LARA, 2014).

FIGURA 1 - PAVILHÃO DO CHILE NA EXPO DE SEVILHA



FONTE: José Cruz Ovalle (1992)

O país foi bem-sucedido em se colocar como destaque no cenário mundial. Arquitetos chilenos se viram inspirados pela realização arquitetônica e nasce uma geração de arquitetos extremamente sensível à geografia local de seu país, dentre esses os próprios German del Sol e José Cruz Ovalle, que estavam apenas no começo de suas carreiras com a realização do Pavilhão de Sevilha. Essa geração foi denominada Geração Dourada e dentre seus maiores nomes estão: Smiljan Radic, Mathias Klotz, Sebastián Irrázaval, Cecília Puga, Alejandro Aravena e o escritório Pezo Von Ellrichshausen, objeto de estudo mais aprofundado desta pesquisa.

4.3 A GERAÇÃO DOURADA

4.3.1 Germán del Sol

Nascido em 1949 em Santiago no Chile, Germán del Sol estudou por 4 anos na *Pontificia Universidad Católica de Chile*, em 1970 ingressou a Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, onde se formou arquiteto 3 anos depois. Atuou em Barcelona nos primeiros anos de sua produção e em 1980 estabeleceu seu escritório em Santiago. Sua carreira alavancou com a vitória no concurso para o pavilhão de Sevilha em 1990 e desde então se tornou destaque na arquitetura

mundial. Sua produção se concentra no Chile, seus projetos mais característicos são de spas e hotéis e estes se destacam por se situarem em paisagens extremas e diversificadas da geografia do país.

As Termas Geométricas⁷ e o Hotel Explora no Atacama⁸, são exemplos de como a arquitetura se condiciona e obedece às regras da paisagem. O primeiro fica situado na cidade de *Coñaripe*, famosa por seus *resorts*. O projeto propunha habilitar fontes de água quente que o terreno abrigava, mas inicialmente estavam inacessíveis, onde a paisagem ao redor é verde e coberta de geada. O caminho por entre as águas é feito por uma passarela de madeira pintada de vermelho, e há cabanas cobertas com palha pelo caminho que remetem a uma imagem vernacular.

O Hotel Explora no Atacama traz de novo o respeito pela paisagem e a arquitetura local, aqui por meio dos muros maciços, cobertura leve e pequenas aberturas, dentre outros elementos característicos do deserto de São Pedro do Atacama. O projeto é bastante horizontal, suas aberturas convidam a apreciação do oásis, e o pátio interno arborizado traz para a modernidade um pouco da vida dos povoados do Atacama.

FIGURA 2 - HOTEL EXPLORA NO ATACAMA



FONTE: Guy Wenborne (1998)

⁷ Memorial do arquiteto, Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/761615/termas-geometricas-german-del-sol> >. Acesso em: 20/07/2021.

⁸ Memorial do arquiteto, Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/764919/hotel-explora-en-atacama-german-del-sol> >. Acesso em: 20/07/2021.

4.3.2 Smiljan Radic

Nascido no dia 21 de junho de 1965, Smiljan Radic se formou na Universidade Católica do Chile em 1989 e estabeleceu seu escritório no Chile em 1995. Também um arquiteto com grande sensibilidade com o território chileno, Radic explora em sua produção a relação que a arquitetura pode ter com o entorno, sua fragilidade e sua efemeridade.

O Restaurante Mestizo mostra como o arquiteto traz a paisagem para dentro do projeto com pedras naturais que simbolizam pilares, estas são conectadas em vigas de concreto armado pretas que sustentam lajes do mesmo material. O céu vaza para dentro do salão principal através da cobertura de vidro⁹.

Radic ainda foi o único arquiteto chileno a projetar um pavilhão para a galeria de Serpentine em Londres. O arquiteto desenha uma “concha” de plástico e fibra de vidro, sustentada e elevada do terreno por pedras naturais, dando a impressão de uma estrutura flutuante. Smiljan Radic defende com esse projeto a ideia de uma arquitetura crua, feita a mão, que se relaciona com o exterior e a paisagem, uma arquitetura curiosa que atrai os observadores “como mariposas”.¹⁰

FIGURA 3 - PAVILHÃO DE SERPENTINE DE SMILJAN RADIC



FONTE: Iwan Baan (2014)

⁹ Memorial do arquiteto, Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/624109/restaurante-mestizo-smiljan-radic>>, Acesso em: 12/07/2021.

¹⁰ STOTT, Rory. "Inaugurado hoje o Serpentine Pavilion de Smiljan Radic". 24 Jun 2014. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/623009/inaugurado-hoje-o-serpentine-pavilion-de-smiljan-radic>>. Acesso em: 12/07/2021.

4.3.3 Alejandro Aravena

Nascido no dia 22 de junho de 1967, Alejandro Aravena formou-se arquiteto pela Universidade Católica do Chile em 1992 e em 2001 fundou a ELEMENTAL, grupo de arquitetos focados em produção social. Em Aravena, observa-se a preocupação e cuidado com o território chileno por meio de sua dedicação para com os problemas sociais. Através da ELEMENTAL, Aravena tem revolucionado a forma como se olha para o problema da habitação social.

Aravena explica em *“My architectural philosophy? Bring the community into the process”* (TED, 2014) sobre como ele vê a problemática da superlotação de cidades sob um princípio que ele nomeia de 3S: escassez, velocidade e escala (*scarcity, speed, scale*). Ou seja, mensurar o que falta (o problema), os prazos e a quantidade. Com o crescimento exponencial de pessoas se deslocando para os centros urbanos, o número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza (que já é muito grande) tende a piorar. Ele se baseia na seguinte equação: deve-se construir uma cidade de 1.000.000 de pessoas por semana com 10.000 US\$ por família em 15 anos. Sendo este um feito aparentemente impossível, arquitetos devem buscar soluções para essa equação. Diante dessa questão, Aravena foi apresentado ao seguinte problema em 2003: 100 famílias ocupavam ilegalmente meio hectare no centro de Iquique, no Chile. Com 7.500 US\$ por família se deveria comprar a terra (que, por estar no centro da cidade, custaria três vezes mais que o padrão de uma habitação social) e construir uma habitação de 40m². Três modelos são considerados:

- a) Casas separadas (acomodariam cerca de 30 famílias);
- b) Casas geminadas (acomodariam cerca de 60 famílias);
- c) Apartamentos verticalizados (poderiam acomodar 100 famílias).

Aravena trabalha sob a metodologia de trazer a comunidade no processo de projeto, e os moradores se posicionaram severamente contra o terceiro modelo, devido à impossibilidade de futura expansão dos imóveis. Nesse contexto, define-se o partido da Quinta Monroy, um dos projetos mais emblemáticos do escritório. É proposto que não seja visto o problema da habitação como algo a ser resolvido pontualmente, mas como um investimento que a partir de subsídios melhora a qualidade de vida dos moradores gradualmente. ELEMENTAL propõe três diretrizes de projeto: implementação em poucos pavimentos, para que a manutenção de corredores e espaços comuns (que provavelmente não poderia ser feita) não seja um problema, alta densidade, para compensar o alto custo dos terrenos, e possibilidade

de expansão, para que os moradores consigam a ascensão social. Como o orçamento era baixo, a única solução pontual possível seria construir pequenos imóveis de baixa qualidade com aproximadamente 30m². Ao invés disso, Aravena propõe a ideia de “metade de uma boa casa”: a Elemental construiria metade de uma casa, a metade que os moradores teriam dificuldade de construir vernaculamente como as áreas molhadas, circulação vertical, e providenciar estruturas para que os proprietários possam expandir seu imóvel de forma segura. A implantação consiste em um volume retangular de estrutura mista de madeira e blocos de concreto com três pavimentos inserido na metade do lote onde, a partir do segundo pavimento, estende-se uma laje de concreto que cobre todo o terreno, onde os moradores poderão construir futuramente e onde há uma escada de madeira que permite o acesso. Além disso, a implementação modular define pequenos espaços comuns no terreno privado de 20 famílias cada que possibilitam a formação de núcleos sociais e a socialização dos indivíduos, o que seria essencial no processo de reabilitação social do grupo.¹¹

FIGURA 4 – QUINTA MONROY



FONTE: Cristóbal Palma / Estúdio Palma (2003)

¹¹ Memorial do arquiteto. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/01-28605/quinta-monroy-elemental>>. Acesso em 13/10/2020.

4.4 PEZO VON ELLRICHSHAUSEN

Pezo Von Ellrichshausen é o nome do escritório fundado em 2002 por Maurício Pezo e Sofia Von Ellrichshausen em Concepción, no Chile. Maurício Pezo formou-se em 1998 pela Universidad de Bio-Bio, em Concepción, e tornou-se Mestre pela Pontificia Universidad Católica de Chile. Ellrichshausen concluiu sua graduação pela Universidad de Buenos Aires, em 2001, com *Diploma de Honor*. Em quase duas décadas de atuação, o casal possui um vasto portfólio concentrado em obras residenciais e instalações artísticas e uma coleção de prêmios como *Mies Crown Hall Americas* (2014) e prêmios da XV Bienal de Arquitetura Chilena (2006).

A produção do casal transita entre os campos da arte, e arquitetura. A arte atua como um elemento de exploração e antecipação da produção arquitetônica, por vezes quebrando as fronteiras entre ambos (ACAYABA, 2019).

Em um artigo para a revista alemã Archithese, o casal discorre sobre estar fazendo arte pela arte, sobre não separar a vida do trabalho. Busca-se a harmonia entre o que eles descrevem como dois estados da vida: o ativo e o passivo. O primeiro refere-se ao esforço e ao estado de concentração e o segundo se refere ao ócio e ao lazer (PEZO; VON ELLRICHSHAUSEN, 2019).

FIGURA 5 - PINTURA CONCEITUAL DO PAVILHÃO VARA



FONTE: Pezo Von Ellrichshausen (2016)

FIGURA 6 - PAVILHÃO VARA



FONTE: Pezo Von Ellrichshausen (2016)

A coerência formal entre os projetos do escritório é evidente, as arquiteturas se diferenciam através de especificidades espaciais e variações de um conceito comum (ACAYABA, 2019). Salihbegovic define o processo dos arquitetos como um jogo onde a relação entre os elementos básicos da arquitetura (parede, portas, janelas,

corredores etc.) são constantemente redefinidos à luz de algumas regras predefinidas, o projeto final é apenas uma organização retirada de um grande universo de possibilidades (SALIHBEGOVIC, 2016). Distanciando-se das tendências arquitetônicas contemporâneas e se aproximando mais da arquitetura japonesa e espanhola, estas arquiteturas do recebem pouco trato superficial e muita atenção no seu interior. A articulação dos espaços é prioridade, as grandes esquadrias quadradas minuciosamente posicionadas para criar uma instigante relação entre interior e exterior e a subversão dos elementos de circulação vertical trazem uma originalidade para os trabalhos do casal, isso tudo sem perder o trato cuidadoso com a relação da arquitetura e seu entorno, típico da nova onda chilena. (Bruscato; Alvarado, 2011)

FIGURA 7 - CASA POLI



FONTE: Cristóbal Palma (2005)

Em entrevista dada para o site OnArchitecture, em 2013, os arquitetos mencionam a casa Poli, de 2005, e a casa Solo, de 2013, como dois modelos exemplares de dois conceitos amplamente usados em seus projetos. O primeiro, uma peça robusta e vertical cujo principal elemento arquitetônico é a escada, o segundo, um volume horizontal articulado por um pátio central.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

a) A pesquisa tem caráter exploratório e baseia-se fundamentalmente em revisão de literatura sobre o tema, através de fontes bibliográficas e digitais. O início da pesquisa visa entender um pouco do contexto da arquitetura chilena em relação aos demais países da América Latina e caracterizar a evolução recente das tendências arquitetônicas do país. Depois, busca-se caracterizar e compreender o trabalho do escritório selecionado para depois contextualizá-lo no cenário da arquitetura contemporânea chilena. Para isso, a dissertação de mestrado de Marina Milan Acayaba (2019) ofereceu bases para mapear as tendências e ideias dos arquitetos. Materiais como entrevistas, memoriais e artigos de Maurício Pezo e Sofia Von Ellrichshausen também têm lançado luz e esse tópico, especialmente os textos publicados na Revista Summa (2014) e Archithese (2019).

b) Para a seleção e análise específica de obras, artigos de revistas contemporâneas das obras têm lançado luz às peculiaridades de cada projeto. No que diz respeito às obras do escritório, obteve-se material sobre as casas Arco (2011), Poli (2005) e Solo (2013), estes três exemplos resumem bem as diretrizes de projeto dos arquitetos, seus dois arquétipos característicos que se repetem na maioria de suas obras.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

6.1 ESTUDO DE CASO: CASA POLI¹²

Concluída em 2005 na Península de Coliumo, uma região de clima temperado úmido e chuvoso pertencente ao município de Tomé, a Casa Poli se situa em uma falésia à beira do Oceano Pacífico como uma peça compacta e autônoma, segundo o memorial dos autores. Propriedade conjunta de Pezo Von Ellrichshausen com o casal de artistas plásticos Eduardo Meissner e Rosemarie Prim, o edifício serve como casa de veraneio e centro cultural sem fins lucrativos. O desafio era abrigar essas duas funções sem que houvesse interferências entre elas. Para isso, a solução adotada foi a forma de bloco articulado por uma grande vazia em seu centro e as funcionalidades, domesticidades e a circulação vertical forma isolados em uma camada que circula o

¹² Descrição baseada no memorial dos arquitetos. Fonte: <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/02-1335/casa-poli-pezo-von-ellrichshausen?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>

perímetro. Segundo Acayaba (2019), o ponto de partida foi a indeterminação de usos dos espaços internos, o projeto trabalharia com uma multiplicidade usos.

O projeto inteiro foi construído em concreto moldado no local com formas de madeira rústica, que posteriormente foram utilizadas para revestir o interior. A planta é quadrada de 10 metros de lado, o que facilitou a implantação na falésia, a circulação no perímetro tem 1,2 metros de largura deixando o bloco interior com 7,6 metros de lado, este último é dividido em quatro quadrantes, a área total construída é de 180 metros quadrados. A casa tem três pavimentos, sendo os dois primeiros considerados a área social com sala de estar, sala de jantar, estúdio e as áreas molhadas: cozinha, lavanderia e banheiros se instalam no perímetro ao redor do átrio, no último pavimento se encontram os dois dormitórios. Como citado anteriormente, as escadas são importantes elementos articuladores na arquitetura de Pezo Von Ellrichshause; a Casa Poli conta com duas: a primeira servindo de circulação entre os espaços sociais, que vai do primeiro pavimento até o terraço, e a segunda servindo aos espaços íntimos. Ao longo dos percursos verticais, abrem-se sacadas com aberturas quadradas de 1,5 metros de lado que mediam um contato com o exterior (ACAYABA, 2019).

FIGURA 8 - FOTOGRAFIA INTERIOR DA CASA POLI



FONTE: Cristóbal Palma/ Estúdio Palma (2005)

6.3 ESTUDO DE CASO: CASA ARCO¹³

Obra iniciada em 2010 e concluída em 2011, a casa Arco situa-se em um bairro residencial amplamente arborizado aos arredores do centro de Concepción. Encomendada por um casal de artistas plásticos (uma ceramista e um gravador) que perderam sua antiga residência devido aos sismos de 27 de fevereiro de 2010¹⁴, as diretrizes do projeto contavam com uma rigorosidade estrutural que prevenisse futuras perdas devido a abalos sísmicos, uma solução formal mais contemporânea e a divisão entre espaços de trabalho, privado e social. Pezo Von Ellrichshausen decide impor a clássica forma monolítica retangular de quatro pavimentos no estreito terreno acidentado topograficamente; sobre o pavimento base opaco de concreto, erguem-se outros três pavimentos como caixas de vidro contornadas pela estrutura de aço.

Aqui, novamente, a escada atua como elemento crucial na composição do projeto - são quatro lances dispostos no eixo transversal no centro da casa, cada escada divide cada pavimento em dois quartos. No primeiro pavimento estão abrigados o estúdio de cerâmica, ao subir para o segundo pavimento, as áreas de estar sociais e cozinha são expostas ao exterior pelas grandes paredes de vidro. No terceiro pavimento encontra-se o ateliê de gravura e um quarto de hóspedes e no quarto e último pavimento situa-se o quarto principal e um banheiro. O aconchego do interior é complementado pelo revestimento em madeira das lajes e as cortinas translúcidas que concedem o mínimo de privacidade para a residência.

¹³ Descrição baseada no memorial dos arquitetos. Fonte: <<https://www.dezeen.com/2012/11/21/earthquake-proof-house-in-chile-photographed-by-cristobal-palma/>>

¹⁴ Segundo maior fenômeno sísmico a assolar o Chile, neste dia o país enfrentou um terremoto seguido de tsunami que afetou a maior parte da costa do país e parte do território insular causando devastação e deixando 525 mortos. (CAZARRÉ, Marieta. **Chile relembra dez anos de terremoto que assolou o país.** Agência Brasil, 27/02/2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-02/chile-relembra-dez-anos-de-terremoto-que-assolou-o-pais>>. Acesso em: 20/08/2021)

FIGURA 9 - CASA ARCO



FONTE: Cristóbal Palma / Estúdio Palma (2011)

6.2 ESTUDO DE CASO: CASA SOLO¹⁵

O projeto de 2013 repousa sobre uma colina da cidade de Cretas na Espanha. Encomendada pelo francês Christian Bourdais, a Casa Solo faz parte de uma série de projetos comissionados sem restrição de orçamento denominada *Solo Houses*¹⁶. O edifício é cercado por vinhedos e vilas medievais da região da Galícia, ao mesmo tempo que coloca em contraste o moderno e o histórico, a harmonia e o respeito com o entorno são destaques da construção.

A forma consiste em duas partes, a primeira um bloco robusto de quatro empenas cegas, escondido pela vegetação, possui duas entradas guiadas cada uma

¹⁵ Descrição baseada no memorial dos arquitetos. Fonte: <<https://www.archdaily.com.br/br/611151/solo-house-pezo-von-ellrichshausen>>

¹⁶ <<http://solo-houses.com/>>

por uma escada criando diferentes *promenades* e uma simetria coerente. Esse bloco sustenta a segunda parte do edifício, um paralelepípedo horizontal que se abre para a paisagem nas suas quatro empenas, possui um aspecto menos robusto e uma altura menor e é perfurado por um pátio central que se abre aos céus. A organização interna dos espaços da casa acontece no volume superior e é ditada conforme a posição dos pilares, cada fachada conta com cinco, igualmente distanciados entre si. Neste projeto, assim como nas demais casas de Pezo Von Ellrichshausen a arquitetura indica os usos de cada espaço delimitado, e sim o usuário.

FIGURA 10 - CASA SOLO



FONTE: Cristóbal Palma / Estúdio Palma (2013)

7. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a arquitetura chilena se desenvolve especialmente em torno dos conceitos da natureza, da casa e da tecnologia, mencionados por Montaner (2014) como questões tocantes no desenvolvimento da arquitetura latino-americana. A obra de Germán del Sol e de Smiljan Radic, brevemente contemplada nesta pesquisa, exemplificam a sensibilidade chilena para com as diversas paisagens do país, unindo arquitetura e natureza. A capacidade técnica também é destaque e seus avanços colocam o Chile cada vez mais nos holofotes da arquitetura mundial. Por outro lado, o programa da casa gera as arquiteturas mais excepcionais do país andino, pode-se observar a preocupação geracional com a questão da habitação em Aravena e na produção de Pezo Von Ellrichshausen, majoritariamente baseada em habitação

unifamiliar. Ao colocar as produções de habitação da ELEMENTAL e de Pezo Von Ellrichshausen lado a lado, cabe lembrar também as problemáticas colocadas por Salinas (1970) dos contrastes entre classes sociais e entre vida no campo e na cidade. Estes dois grandes expoentes produzem arquitetura de excelência que mostram essas dualidades. Por um lado, a preocupação com a qualidade de vida e o déficit habitacional das classes mais baixas por Alejandro Aravena - o arquiteto traz a técnica para conceder boa qualidade de vida enquanto permite que a população finalize sua casa artesanalmente. Enquanto isso, Pezo Von Ellrichshausen cria verdadeiras esculturas que expõem excelente técnica construtiva, que apesar de no processo fazerem pouca concessão ao entorno, o produto se insere muito bem em seu contexto, seja no campo ou na cidade. Suas casas desempenham um abrigo único e essencial para cada cliente ao mesmo tempo que se tornam próprios mirantes da paisagem em que estão inseridos. Pallasmaa (2014, p. 98) descreve,

As casas de Mauricio Pezo e Sofia Von Ellrichshausen emanam significado através de sua presença plena de autoridade. Essas estruturas organizam os atos de vida sem esforço, porém, independentemente de sua utilidade prática, são dispositivos de meditação sobre a paisagem e a natureza, o horizonte e a gravidade, o espaço e a luz, o silêncio e a intimidade.

A partir da análise destas três obras é possível identificar com clareza as tendências formais dos arquitetos. Essas podem ser divididas em dois arquétipos, que se reproduzem durante toda a sua carreira. O primeiro consiste em um monólito, geralmente bastante opaco e em formas simples de paralelepípedo, relativamente verticalizado, com seus cômodos muito bem articulados entre seus pavimentos, onde o deslocamento vertical (sempre promovido por uma escada) é o elemento de destaque na experiência arquitetônica. A forma pregnante do exterior pouco diz sobre a personalidade e definição dos espaços interiores. São frutos dessa característica, além das casas Poli (2005) e Arco (2011), a Casa Wolf (2007), Casa Fosc (2009), Casa Cien (2011), Casa Gago (2013), etc. Salihbegovic (2020, p.72) descreve o arquétipo a partir de uma análise da casa Gago,

Diversos de seus trabalhos arquitetônicos, como as casas Wolf, Fosc, Arco ou Gago, representam experimentação em cima da noção de verticalidade onde o edifício evolui a partir de um processo de diversas camadas ao redor de uma escada. Entre eles, a composição arquitetônica da casa Gago contém a riqueza de uma escada central onde uma interconexão entre espaços é gradualmente alcançada. Além do introvertido volume estereotômico aleatoriamente perfurado, ocorre um jogo complexo entre qualidades distintas. Sua posição

assimétrica decompõe o volume puro e providencia a possibilidade de uma hierarquia espacial enquanto distingue dois caminhos. Um através das escadas centrais interseccionando os cantos de cada espaço e o segundo através dos centros de cada espaço. Enquanto o vazio central com seus espaços ascendentes retrata a essência formal do edifício, a ambiguidade das escadas impõe sua significância em comparação com os outros espaços. É sua semente mais rica e a parte mais lívida do edifício. (Tradução do autor)¹⁷

FIGURA 11 – ESCADA DA CASA GAGO



FONTE: Cristóbal Palma / Estúdio Palma (2013)

¹⁷ Texto original: “Several of their architectural works, as the Wolf House, Fosc House, Arco House or Gago House, represent experimentation on the notion of verticality where the building evolves from a process of diverse layering around a unique staircase. Among them, the architectural composition of the Gago House contains the richness of central staircases around which an interplay of spaces is gradually achieved. Within the introverted stereotomic volume randomly punctured, occurs a complex spatial play of distinct qualities. Its asymmetrical position decomposes the pure volume and provides the possibility of a spatial hierarchy while distinguishing two paths. One through the central staircases intersecting the corners of each space and second connecting the centre of spaces. While the central void with its ascending spaces portrays the essence of the building design, the ambiguity of the staircases imposes its significance in comparison to other spaces. It is its richest seed and the most livable part of the building.”

O segundo arquétipo consiste em um plano horizontal, de forma geralmente retangular. Por vezes, a casa se estende como um caminho que circula um pátio horizontal, elemento que toma o papel de protagonista que tinha a escada no primeiro arquétipo; por outras a casa é apenas um paralelepípedo deitado horizontalmente, com seus espaços interiores bem demarcados, seja por diferenças de pé direito como na Casa Loba (2017), seja por paredes como na Casa Meri (2014). Além dos acima mencionados, são exemplos dessa produção: Casa Solo (2013) e Casa Guna (2014), sendo a primeira o exemplo mais expressivo e famosos da produção dos arquitetos. Salihbegovic (2020) comenta sobre como a Casa Solo representa conceitos de dualidade presente em toda a obra do escritório:

A casa Solo alterna de diversas maneiras essa dualidade na relação do pódio opaco para a plataforma transparente aberta. Em particular, essa dualidade é retratada na ambiguidade e na interligação do interior com o exterior com a ênfase na sua conexão através do pátio aberto. Simetria na composição dá a impressão de monumentalidade e centralidade de uma estrutura dominante no ambiente natural. (Tradução do Autor)¹⁸

A partir desta revisão, fica clara a importância do papel do jovem escritório no cenário arquitetônico chileno e latino-americano. Pezo Von Ellrichshausen segue protagonista na discussão arquitetônica contemporânea, enquanto lida com os problemas da prática profissional, tanto do campo conceitual como do campo social latino-americano, propõe novas formas de pensar e produzir arquitetura, reavaliando tipologias e arquétipos e brincando com as regras clássicas da arquitetura.

8. REFERENCIAS

ACAYABA, Marina Milan. **Estratégias de projeto: estudo de três casas contemporâneas.**, p. 25–70, 2020. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-03102019-113008/en.php>>. Acesso em: 11/12/2020.

ARAVENA, Alejandro. **My architectural philosophy? Bring the community into de process.** TED. c2014. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/alejandro_aravena_my_architectural_philosophy_bring_the_community_into_the_process#t-10889>. Acesso em 13 de out. de 2020

¹⁸ Texto original: “The Solo House alternates in diverse manners this duality in the relation of the opaque podium to the open transparent platform. In particular, this duality is depicted in the ambiguity and interlocking of interior and exterior with the emphasis on their connection through an open courtyard. Symmetry in the composition gives an impression of monumentality and centrality of a dominant structure in the natural environment.”

BRUSCATO, U. M.; ALVARADO, R. G. **Transparencias Habitadas Casa Arco de Pezo Von Ellrichshausen**. Revista 180, v. 0, n. 28, 2011. Disponível em: <<http://revista180.cl/index.php/revista180/article/view/113>>. Acesso em: 25/2/2021.

CARRANZA, Luis. E.; LARA, Fernando. L. **“Modern Architecture in Latin América: Art, Technology, and Utopia.”** University of Texas Press. 2014.
<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=PYWzBgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR15&dq=contemporary+architecture+in+chile+pezo+pdf&ots=x4qEExxPu7&sig=alNcfST3quiKFJ_xFTr7QJLjUco#v=onepage&q&f=false>

CHATEL, Marie. **"Em foco: Smiljan Radić"** 21 Jun 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/789852/em-foco-smiljan-radic>> Acesso em: 12/07/2021.

DEL SOL, Germán. **Seeing with New Eyes**. Archithese, 2019. Disponível em: <https://issuu.com/archithese/docs/issuu_archithese_03-19_chile>. Acesso em: 12/07/2021.

FREARSON, Amy. **Casa Arco by Pezo von Ellrichshausen**. Disponível em: <<https://www.dezeen.com/2012/11/21/earthquake-proof-house-in-chile-photographed-by-cristobal-palma/>>. Acesso em: 25/2/2021.

GOODWIN, Kate. **Sensing Spaces**. Disponível em: <<https://www.royalacademy.org.uk/article/meet-the-architects-sofia-von>>. Royal Academy. Acesso em: 3/11/2020.

KOLB, Jaffer; MARDONES, Patricio. **“Chile”**. Jun 2019, The Architectural Review. (p. 40-43)

MONTANER, Josep Maria. **Arquitetura e crítica na América Latina**. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2014. 212 p.

PALLASMAA, Juhanni. **A Metáfora Vivida**. Disponível em: <http://www.revistasummamas.com.ar/pt/revista_pdf/133/4#visor>. Revista Summa, 2014, edição 133, p. 98 - 129. Disponível em: <<http://www.revistasummamas.com.ar/pt/revista/133>> Acesso em: 25/2/2021.

PEZO, Mauricio.; VON ELLRICHSHAUSEN, Sofia. **Toy Horses: Leisure and Work as an Entity**. Archithese. Disponível em: <https://issuu.com/archithese/docs/issuu_archithese_03-19_chile>. Acesso em: 11/12/2020.

SALIHBEGOVIC, Amra. **Apologia for an Architecture of Play**. Festival dell'Architettura Magazine, 2020, 51. p. 67-75. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Amra-Salihbegovic/publication/343007420_Apologia_for_an_Architecture_of_Play/links/5f5b3959a6fdcc1164095040/Apologia-for-an-Architecture-of-Play.pdf>. Acesso em: 15/04/2021.

SEGRE, Roberto. *América Latina em su Arquitectura*. México, UNESCO, 1975.

WAGNER. Leonie Charlotte. **Reclaiming the Public Realm**. Archithese, 2019. Disponível em: <https://issuu.com/archithese/docs/issuu_archithese_03-19_chile>. Acesso em: 20/08/2021.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Disponível em: <<http://www.josecruzovalle.cl/img/0/0.jpg>> Acesso em: 20/07/2021.

Figura 2. Disponível em: <[https://images.adsttc.com/media/images/571c/06ab/e58e/ce23/d200/003b/slideshow/HotelExploraAtacama\(10\).jpg?1461454498](https://images.adsttc.com/media/images/571c/06ab/e58e/ce23/d200/003b/slideshow/HotelExploraAtacama(10).jpg?1461454498)>. Acesso em: 20/07/2021.

Figura 3. Disponível em: <<https://images.adsttc.com/media/images/53a9/72bd/c07a/80a3/9300/01fe/slideshow/1.jpg?1403613864>> Acesso em: 20/07/2021

Figura 4. Disponível em: <<https://images.adsttc.com/media/images/5010/2df1/28ba/0d42/2200/0ff7/slideshow/stringio.jpg?1414338615>> Acesso em: 20/07/2021

Figura 5. Disponível em: <https://images.adsttc.com/media/images/5750/60e8/e58e/ce5e/7400/00b5/slideshow/PVE_VARA_HAND_03_01_S.jpg?1464885476> Acesso em: 10/02/2021

Figura 6. Disponível em: <https://images.adsttc.com/media/images/5750/6068/e58e/ceff/0900/0180/slideshow/PVE_VARA_01.jpg?1464885348> Acesso em: 10/02/2021

Figura 7. Disponível em: <<https://images.adsttc.com/media/images/500e/bd76/28ba/0d0c/c700/0135/slideshow/stringio.jpg?1414397127>> Acesso em: 17/03/2021

Figura 8. Disponível em: <<https://images.adsttc.com/media/images/5126/d7ea/b3fc/4b11/a700/0146/slideshow/1329405560-g.jpg?1455222637>> Acesso em: 17/03/2021

Figura 9. Disponível em: <https://static.dezeen.com/uploads/2012/11/dezeen_Casa-Arco-by-Pezo-von-Ellrichshausen_24.jpg> Acesso em: 17/03/2021

Figura 10. Disponível em: <<https://images.adsttc.com/media/images/5332/221e/c07a/8084/8900/004f/slideshow/CP-PvE-CasaSolo-2212.jpg?1395794441>> Acesso em: 20/07/2021

Figura 11. Disponível em: <https://images.adsttc.com/media/images/533b/8be0/c07a/804f/dc00/009f/slideshow/PVE_GAGO_CP_04.jpg?1396411340> Acesso em: 20/07/2021